



Itaboraí  
PREFEITURA

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

# Professor I - 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série

# EDUCAÇÃO FÍSICA

Data: 06/02/2011

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.**

***O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.***

***Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.***

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir, de Zuenir Ventura, que, convidado a escrever sobre um dos pecados capitais, escolheu a inveja. A seguir, responda às questões de número 01 a 10.

## INVEJA É ABRANGENTE

A inveja é o mais abrangente e o mais bem distribuído dos pecados. Homens e mulheres, pobres e ricos, todos têm, ou já tiveram ou vão ter, ainda que não confessem, mesmo porque ela é inconfessável, tanto quanto é democrática e sorrateira.

5 Quando alguém diz que tem inveja de alguém, é mentirinha. Quem tem não confessa. Dizer “morro de inveja de Picasso” é fácil e falso. De quem você tem inveja mesmo é daquele rival ou colega de profissão, bem sucedido, rico e feliz, do qual você diz ser grande admirador. Aliás, a inveja não abole a admiração. Ao contrário, aquela em geral nasce desta. Inveja quase sempre é admiração de mais, é quase apropriação antropofágica do invejado, desejo de sugar, de devorar as virtudes do outro.

15 Insidiosa, dissimulada e insaciável, ela é o mais antigo e o mais atual dos pecados da face da Terra – aliás, da Terra e do Paraíso, já que foi lá onde tudo começou. Lúcifer, como se sabe, teve suas desavenças com o Criador por inveja. Ele é o exemplo fundador da inveja por complexo de superioridade, por achar que era melhor. Nunca se conformou de não ter sido o autor do projeto original.

20 A inveja é o pecado mais adequado a um mundo que estimula a competitividade e a superação. Que diz a todo momento: seja um vencedor, inveje o próximo para superá-lo e, se possível, arrasá-lo. É de se invejar o esforço da pós-modernidade e do neoliberalismo para promover essa revolução de transformar em virtude a inveja.

25 Se conseguir isso, como muitos já acham que se está conseguindo, o até então desprezado Lúcifer, o invejoso, vai poder reivindicar para si um outro papel na história, já que sempre se opôs ao projeto em vigor, acusando-o de ser um projeto imperfeito, construído às pressas e com graves defeitos de fabricação, como o de atribuir livre arbítrio a quem ainda não estava preparado para decidir entre o bem e o mal. O resto será de marketing, mudança de imagem. Seus aliados alegam: o problema de Lúcifer é que nunca teve boa imprensa.

30 Por tudo isso, escolhi a inveja como tema. Mas depois de escolher, fiquei morrendo de inveja do Veríssimo, que vai falar da gula, e do Ubaldo, que preferiu a luxúria. É como dizem aqueles adesivos que se usam em carros: A inveja é uma m...”

(Zuenir Ventura, *Jornal do Brasil*, 8 de dezembro de 1996, com adaptações)

**01.** O título do texto se justifica no segmento:

- A) “Homens e mulheres, pobres e ricos, todos têm, ou já tiveram ou vão ter...” (l. 2/3)
- B) “Quem tem não confessa.” (l. 6)
- C) “Inveja quase sempre é admiração de mais...” (l. 10/11)
- D) “Nunca se conformou de não ter sido o autor do projeto original.” (l. 18)
- E) “O resto será de marketing, mudança de imagem.” (l. 30)

**02.** O adjetivo “sorrateira” (l. 4), atribuído à inveja está reiterado no emprego das expressões:

- A) “abrangente” (l. 1) e “inconfessável” (l. 4)
- B) “rico e feliz” (l. 8)
- C) “fácil e falso” (l. 6/7)
- D) “Insidiosa, dissimulada” (l. 13)
- E) “o mais antigo e o mais atual” (l. 13/14)

**03.** Apresenta contraposição de ideias o segmento:

- A) “...o mais abrangente e o mais bem distribuído...” (l. 1)
- B) “...é inconfessável, tanto quanto é democrática...” (l. 4)
- C) “...é fácil e falso.” (l. 6/7)
- D) “...bem sucedido, rico e feliz...” (l. 8)
- E) “...o mais antigo e o mais atual dos pecados...” (l. 13/14)

**04.** A declaração feita pelo autor no 2º período do último parágrafo do texto, ao referir-se aos colegas de profissão, de acordo com o contexto, constitui:

- A) uma inverdade
- B) uma disposição
- C) uma verdade
- D) um desejo
- E) uma realidade

**05.** “Aliás, a inveja não abole a admiração” (l. 9) – a ideia contida nessa frase encontra identidade semântica na frase:

- A) A inveja prescinde de admiração.
- B) A inveja contesta a admiração.
- C) A inveja contradiz a admiração.
- D) A inveja corrobora a admiração.
- E) A inveja transgredir a admiração.

**06.** A referência a “livre arbítrio” (l. 28/29) está relacionada à ideia contida no segmento:

- A) “esforço da pós-modernidade” (l. 22)
- B) “transformar em virtude a inveja” (l. 23)
- C) “outro papel na história” (l. 26)
- D) “decidir entre o bem e o mal” (l. 29/30)
- E) “marketing, mudança de imagem” (l. 30)

**07.** O pronome adjetivo presente em “Seus aliados alegam...” (l. 30/31) tem como referente:

- A) “Criador” (l. 16)
- B) “autor do projeto” (l. 18)
- C) “um vencedor” (l. 20/21)
- D) “o próximo” (l. 21)
- E) “Lúcifer” (l. 25)

**08.** No texto, considerando a coesão e a coerência entre os parágrafos, retoma o anterior, por meio da introdução de uma hipótese, o parágrafo:

- A) 2º
- B) 3º
- C) 4º
- D) 5º
- E) 6º

**09.** Ao passar os verbos do segmento “seja um vencedor, inveje o próximo” (l. 20/21) para a 2ª pessoa do singular, sem alterar o tempo e o modo verbais, obtém-se:

- A) sejas um vencedor, invejes o próximo
- B) sede um vencedor, invejai o próximo
- C) sê um vencedor, inveja o próximo
- D) és um vencedor, invejas o próximo
- E) seje um vencedor, inveje o próximo

**10.** A oração “...do qual você diz ser grande admirador.” (l. 8/9) poderia ser reescrita, sem prejuízo da regência gramatical, do seguinte modo:

- A) a quem você diz se retratar
- B) em quem você diz se espelhar
- C) para quem você diz se mirar
- D) com quem você diz se pautar
- E) por quem você diz se identificar

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**11.** O povoamento do território correspondente ao Município de Itaboraí foi condicionado, dentre outros fatores:

- A) pela aptidão das terras ao plantio da soja
- B) pela proximidade dos rios Jacuí e Macacu
- C) por sua localização estratégica em rotas de tropeiros
- D) pela ausência de tribos indígenas na região
- E) por seu relevo plano e livre de áreas alagadas

**12.** Após um período de declínio, desenvolveu-se em Itaboraí, durante boa parte do século XX, uma nova atividade econômica. Trata-se:

- A) da criação de suínos
- B) da extração da borracha
- C) do cultivo de fumo
- D) da indústria madeireira
- E) da cultura da laranja

**13.** No período em que sofria com a decadência do transporte fluvial, Itaboraí testemunhou o incremento da indústria oleira e ceramista. Tal atividade foi favorecida:

- A) pela adoção de novas tecnologias
- B) pelo fim do trabalho escravo
- C) pela conversão das áreas agrícolas em loteamentos industriais
- D) pela chegada da estrada de ferro
- E) pelas sucessivas conquistas territoriais

**14.** Em 15 de janeiro de 1833, Itaboraí é elevada à categoria de Vila. Instalada no mesmo ano, a Câmara Municipal de Itaboraí teve como primeiro presidente:

- A) Francisco Belisário Soares de Souza
- B) Manuel Antônio Álvares de Azevedo, Barão de Itapacorá
- C) João Hilário de Menezes Drummond
- D) Joaquim José Rodrigues Torres, Visconde de Itaboraí
- E) Alberto de Seixas Martins Torres

**15.** Descoberto em 1928, um importante monumento natural do Estado do Rio de Janeiro deu origem ao Parque Paleontológico de Itaboraí. Trata-se:

- A) do Vale do Casseribu
- B) das Cavernas de Macacu
- C) da Serra dos Garcias
- D) da Bacia Calcária de São José
- E) do Jazigo Fóssil de Sambaetiba

**16.** Em 1863, o Teatro de Itaboraí recebeu o nome de um importante ator e dramaturgo brasileiro. Trata-se do itaboraiense:

- A) Artur Azevedo
- B) João Caetano dos Santos
- C) Martins Pena
- D) José Leandro de Carvalho
- E) Alberto Torres

**17.** Em 1995, emancipa-se de Itaboraí o distrito de:

- A) Tanguá
- B) Guapimirim
- C) Porto das Caixas
- D) Maricá
- E) Cabuçu

**18.** O Município de Itaboraí abrange uma área de:

- A) 246,32 Km<sup>2</sup>
- B) 330,32 Km<sup>2</sup>
- C) 429,32 Km<sup>2</sup>
- D) 607,32 Km<sup>2</sup>
- E) 718,32 Km<sup>2</sup>

**19.** De acordo com o artigo 43 da Lei Orgânica do Município de Itaboraí, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto quando houver compatibilidade de horários na cumulação de, dentre outros casos:

- A) um cargo de professor com outro técnico ou científico
- B) dois cargos privativos na área da saúde
- C) um cargo de professor com outro em autarquia ou empresa pública
- D) dois cargos privativos de assistente social
- E) um cargo de médico com outro técnico ou científico

**20.** Segundo o artigo 196 da Lei Orgânica do Município de Itaboraí, o dever do Município com a educação será efetivado mediante, dentre outras garantias:

- A) oferta de passe especial nas linhas de ônibus municipais a estudantes de ensino fundamental e médio
- B) atendimento educacional aos portadores de deficiência em instituições especializadas
- C) submissão dos alunos matriculados na rede regular de ensino a testes de desenvolvimento
- D) atendimento gratuito em creches e pré-escolas a crianças de zero a sete anos de idade
- E) implantação progressiva de oficinas de produção de linguagens artísticas na rede de ensino público

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Considere a Lei Federal 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e responda às questões de número 21 e 22.

**21.** Analise as duas afirmativas abaixo.

1. A LDB, em seu artigo 3º, estabelece alguns princípios segundo os quais o ensino será ministrado no Brasil. Um desses princípios é a implantação de uma concepção pedagógica única em todo o país.

2. Em seu artigo 4º, a LDB determina que o Estado deve garantir o ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é verdadeira.
- C) Apenas a segunda afirmativa é verdadeira.
- D) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- E) Ambas as afirmativas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.

**22.** Quando a equipe pedagógica de uma escola estava organizando o calendário escolar para o ano de 2011, a diretora pediu atenção para o artigo 24 da LDB, que determina, para os níveis fundamental e médio, a seguinte regra:

- A) carga horária anual – mínimo de oitocentas horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais
- B) carga horária anual – mínimo de setecentas e vinte horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de cento e oitenta dias, excluído o tempo reservado aos exames finais
- C) carga horária anual – mínimo de setecentas e vinte horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – depende da carga horária diária de trabalho escolar
- D) carga horária anual – mínimo de novecentas e sessenta horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais
- E) carga horária anual – mínimo de oitocentas horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, excluído o tempo reservado aos exames finais

**23.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) analisam a necessidade de um re-equacionamento do papel da educação no mundo contemporâneo, em função das novas relações entre conhecimento e trabalho decorrentes do intenso desenvolvimento científico e tecnológico, especialmente do advento da informática. Nesse contexto, os PCN apresentam algumas orientações que devem ser consideradas na concepção e construção dos projetos educacionais. Dentre os objetivos abaixo, aquele que **contraria** essas orientações dos PCN é:

- A) Favorecer a formação dos estudantes em termos de sua capacitação para a aquisição e o desenvolvimento de novas competências.
- B) Desenvolver nos alunos a capacidade de iniciativa e inovação e, mais do que nunca, a possibilidade de “aprender a aprender”.
- C) Incentivar o desenvolvimento das potencialidades dos alunos para o trabalho individual, com prioridade sobre o trabalho coletivo.
- D) Explorar a aprendizagem de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento.
- E) Desenvolver o sentimento de segurança dos alunos em relação às suas próprias capacidades, favorecendo a interação de modo orgânico e integrado em trabalhos de equipe.

**24.** As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (DCNEF) – Parecer CNE/CEB 04/98 relaciona alguns princípios gerais que devem nortear as ações pedagógicas das escolas. Um desses princípios está diretamente relacionado com “o reconhecimento das nuances e das variações no comportamento humano”. Trata-se do princípio da:

- A) sensibilidade
- B) autonomia
- C) criatividade
- D) responsabilidade
- E) criticidade

**25.** O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – considera que houve prática de “ato infracional” quando se registra, por parte de criança ou adolescente, qualquer conduta descrita como crime ou contravenção penal.

O artigo 105 do ECA estabelece as medidas aplicáveis pela autoridade competente quando o ato infracional é praticado por uma criança. Dentre as medidas citadas abaixo, a única que, neste caso, **não** pode ser aplicada é:

- A) requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial
- B) prestação de serviços à comunidade
- C) orientação, apoio e acompanhamento temporários
- D) colocação em família substituta
- E) encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade

**26.** Com base no texto de Lopes, “Concepções pedagógicas e emancipação humana: um estudo crítico”, é correto afirmar que a denominada “pedagogia tradicional”:

- A) diferencia os homens apenas por sua capacidade de ocupar essa ou aquela posição no contexto da divisão do trabalho
- B) leva em consideração a realidade social, pois é a consciência dos homens que determina o seu ser
- C) considera que o homem é portador de uma essência mutável, cabendo à educação criar as condições para a sua plena emancipação
- D) prioriza o “como agir” em relação ao “o que ensinar”, de modo que o educador e o conhecimento perdem importância
- E) defende que o homem não pode ser compreendido senão pela referência histórica em que se encontra inserido

**27.** Analise, abaixo, algumas considerações sobre desenvolvimento e aprendizagem.

- O clima psicológico de liberdade favorece o pleno desenvolvimento do indivíduo.
- Todo o processo educativo deve centrar-se na criança, não no professor, nem no conteúdo programático.
- O professor é um facilitador da aprendizagem, pois ninguém pode ensinar a outra pessoa diretamente – só facilitar seu aprendiz.
- As principais características do educador devem ser a empatia e a autenticidade.

Considerado “o pai da não diretividade” no processo ensino/aprendizagem, o terapeuta e educador cujo pensamento está resumidamente expresso acima é:

- A) Célestin Freinet
- B) Paulo Freire
- C) Anísio Teixeira
- D) Carl Rogers
- E) Frederic Skinner

**28.** Toscano, ao analisar o processo social da “assimilação”, destaca como uma de suas características importantes:

- A) a ênfase na eliminação das diferenças, ficando em segundo plano o fortalecimento das semelhanças entre as partes envolvidas
- B) nunca ocorrer a substituição de uma cultura por outra, pois as modificações de comportamento dos indivíduos não são definitivas.
- C) a possibilidade sempre presente de as partes envolvidas voltarem a ser o que eram anteriormente, ao contrário do acontece na acomodação
- D) a substituição de um traço cultural por outro, pois a assimilação implica profundas modificações na atitude e no comportamento dos indivíduos
- E) não ocorrer entre grupos sociais, sendo um processo sempre consciente, que altera as relações funcionais somente entre pessoas.

**29.** Luckesi, em Filosofia da Educação, analisa a forma como cada uma das correntes ou tendências pedagógicas articula seus respectivos procedimentos de ensino, que servem de mediação para seus objetivos filosóficos e políticos. Nesse contexto, a denominada “Pedagogia Tecnicista”, que defende que os alunos devem aprender, no mais curto espaço de tempo, as condutas consideradas necessárias, lança mão de procedimentos de ensino que:

- A) possibilitam controle efetivo dos resultados, como a instrução programada, os módulos instrucionais e os pacotes de ensino
- B) impedem que o professor desempenhe um papel diretivo no desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem
- C) priorizam a exortação moral e a exposição, geralmente oral, dos conhecimentos considerados relevantes
- D) possibilitam ao aluno a aquisição de meios de aprendizagem do mundo e da experiência cotidiana em que está inserido
- E) viabilizam a retomada da vivência dos alunos, pela apropriação ativa dos conhecimentos elaborados pelo pensamento crítico

**30.** Hoffmann, em Avaliação: Mito e Desafio, aponta características que distinguem a concepção de avaliação em uma visão “liberal” da avaliação em uma visão “libertadora”. Nesse contexto, considere as características listadas abaixo.

- I - ação individual e competitiva
- II - concepção investigativa e reflexiva
- III- ação coletiva e consensual
- IV- concepção classificatória e sentenciosa
- V- cooperação entre os elementos da ação educativa

Segundo a autora, dentre as características citadas, são adequadas a uma visão “libertadora” de avaliação apenas as de número:

- A) I e II
- B) II , III e IV
- C) III , IV e V
- D) I e IV
- E) II , III e V

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**31.** Uma metodologia que Hildebrandt-Stramann (2009) adota em seus conceitos de Educação Física escolar denomina-se “aprender diante de problemas”. Tal autor enfoca que nessa metodologia são necessárias algumas capacidades de ação dos alunos para que se possa realizar tal método. Portanto, de acordo com o autor citado, tais capacidades são:

- A) improvisação do pensar e do agir e cooperação coletiva
- B) desenvolvimento de liderança e competitividade criativa
- C) valorização cultural e coordenação motora ampla
- D) promoção da autonomia e capacidade de divergir
- E) eficiência motora e solidariedade afetiva

**32.** Analise os tópicos apresentados abaixo considerando a avaliação em Educação Física proposta pelos PCN.

- I- reconhecer o desenvolvimento individual valorizando o aluno e contribuindo com a autoestima
- II- explicitar os objetivos específicos propostos pelo programa de ensino
- III- considerar de forma independente os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais
- IV- situar somente o professor dentro do processo de ensino e aprendizagem

De acordo com os PCN, os instrumentos de avaliação em Educação Física deverão objetivar o que está expresso apenas nos tópicos de número:

- A) I e II
- B) II e III
- C) III e IV
- D) I e III
- E) II e IV

**33.** Guiraldelli Jr. (1989), em sua Educação Física Progressista, propõe que os professores desta disciplina atuem como intelectuais transformadores. Para isso, o autor considera fundamental que suas aulas estejam ambientadas no(a):

- A) labor e na produtividade
- B) disciplina e no patriotismo
- C) eficiência técnica e no respeito às regras preestabelecidas
- D) ludicidade e na solidariedade
- E) riqueza cultural e na criticidade

**34.** De acordo com Gallahue e Ozmun (2003), a adolescência é marcada por um período de aumentos acelerados tanto no peso quanto na estatura. A idade do aparecimento, a duração e a intensidade desse surto de crescimento variam consideravelmente de indivíduo para indivíduo. Esse surto de crescimento tem bases genéticas. Essas bases genéticas são denominadas:

- A) menarca e ejaculação
- B) pelos pubianos e axilares
- C) hormônios e tônus muscular
- D) genótipo e fenótipo
- E) maturação e experiência

**35.** A denominada “Educação Física humanista” é analisada por Freire (1999), que considera que tal prática, para ser realizada, necessita desenvolver habilidades motoras que possuam significado para as realidades dos alunos e que os tornem cada vez mais humanos e mais conscientes de seu mundo. Portanto, o movimento humano deve ser percebido por intermédio de:

- A) cognições, racionalizações, percepções e maturações motoras
- B) inteligência, sensações, cognições e ambivalências sociais
- C) maturação motora, realismo políticos, desenvolvimento psicomotor e estrutural
- D) erotismos, assistencialismos, produtividade esportiva e competitividade social
- E) intenções, sentimentos, inteligência e erotismo

**36.** Durante a tramitação no Congresso Nacional da atual LDB, os diversos substitutivos apresentados conferiam enfoques diferentes do entendimento sobre o que vem a ser Educação Física. Segundo Castellani Filho (1998), ao ser promulgada a lei, prevaleceu um enfoque em detrimento de outro. São eles, respectivamente:

- A) desportivização e aptidão física
- B) cultura corporal e desportivização
- C) componente curricular e aptidão física
- D) componente curricular e cultura corporal
- E) aptidão física e cultura corporal

**37.** Leia as duas afirmativas abaixo.

- I- O esporte surgiu na Inglaterra dos séculos XVIII e XIX como um elemento de distinção social vinculado a um determinado grupo social e ao seu ethos e só posteriormente passou a ser reconhecido e apropriado por todos os estratos sociais.

PORQUE

- II- O processo de democratização das atividades esportivas está ligado em parte à sua globalização cultural e hegemônica.

A esse respeito e de acordo com Stigger (2005), pode-se concluir que:

- A) As duas afirmativas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- B) As duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- C) As duas afirmativas são falsas.
- D) A primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- E) A primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.

**38.** Oliveira (2006), nas duas primeiras décadas do século XX, observou, em seus estudos, que no interior da escola houve uma mutação na denominação do que se entendia por “gymnastica” para algo que se definia como a disciplina “educação física” que se baseava nos princípios da ginástica sueca e tinha como objetivo:

- A) desenvolver a ludicidade nas crianças
- B) promover a robustez dos corpos infantis
- C) corrigir e endireitar os corpos das crianças
- D) utilizar técnicas corporais infantis
- E) abolir traços de rusticidade das crianças

**39.** Farias Jr. (1999) defende a ideia da reinserção dos jogos populares, das parlendas e dos brinquedos cantados nos programas de Educação Física nas escolas brasileiras. Dentre outros argumentos, o autor constrói uma proposta de brinquedos cantados em que o professor pode utilizar estratégias como separar os seus elementos constitutivos como a letra da música, a melodia e a movimentação para desenvolver diversos aspectos motores e sociais. A partir da decomposição dos elementos citados, pode-se desenvolver os seguintes aspectos, respectivamente:

- A) adequação motora, desenvolvimento psicomotor e consciência crítica
- B) treinamento para a memorização, audição preliminar e formas de locomoção
- C) desenvolvimento de ritmo, maturação motora e desenvolvimento cinestésico
- D) alfabetização, coordenação auditiva e desenvolvimento motor
- E) maturidade motora, acompanhamento fonético e desenvolvimento da lateralidade

**40.** De acordo com Bracht (in Assis de Oliveira, 2001), o fato de o esporte estar ligado, mesmo que de forma inconsistente, a dois ideais importantes, tem garantido historicamente sua centralidade nos conteúdos tratados nas aulas de Educação Física. Esses ideais são:

- A) educação e saúde
- B) educação e cultura
- C) cultura e confraternização
- D) cultura e saúde
- E) saúde e confraternização

**41.** Durante a reunião de planejamento anual de uma escola municipal no centro de Itaboraí, a equipe de Educação Física se viu diante do dilema em escolher qual teoria seria a mais precisa para explicar o desenvolvimento humano. Ao discutir e analisar as alterações cognitivas pelas quais passavam as crianças e os jovens ao longo da educação básica, optou-se por adotar o modelo teórico desenvolvido por Piaget (in Gallahue e Ozmun, 2003), para dar suporte às atividades selecionadas para compor o plano de curso. Partindo do princípio de que, para o autor, o desenvolvimento cognitivo ocorre em fases ou marcos descritivos, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- |                               |     |   |
|-------------------------------|-----|---|
| 1- sensoriomotor              | ( ) | demonstra crescente pensamento simbólico pela ligação de seu mundo com palavras e imagens                     |
| 2- pensamento pré-operacional | ( ) | é capaz de raciocinar logicamente e de maneira mais abstrata e idealista                                      |
| 3- operações concretas        | ( ) | constrói o significado do seu mundo pela coordenação de experiências sensoriais com o movimento               |
| 4- operações formais          | ( ) | raciocina logicamente sobre eventos concretos e consegue classificar objetos de seu mundo em vários ambientes |

A sequência correta é:

- A) 3 – 4 – 1 – 2
- B) 4 – 1 – 3 – 2
- C) 3 – 1 – 2 – 4
- D) 2 – 1 – 3 – 4
- E) 2 – 4 – 1 – 3

**42.** Para Gallahue e Ozmun (2003), a estrutura espacial é um componente básico do desenvolvimento perceptivo-motor, que pode ser dividido em duas categorias. São elas:

- A) conhecimento de quanto espaço o corpo ocupa e a habilidade de projetar o corpo efetivamente no espaço externo
- B) conhecimento das partes do corpo e localização das partes do corpo em si mesmo e em outras pessoas
- C) conhecimento do que as partes do corpo podem fazer, e fazer as partes do corpo se movimentarem eficientemente
- D) conhecimento de seu auto espaço e da localização das partes do seu corpo em si e nos outros
- E) conhecimento das várias dimensões do corpo e integração de vários sistemas musculares

**43.** De acordo com as principais características das abordagens pedagógicas da Educação Física escolar desenvolvidas por Darido (2003), têm como principal finalidade a transformação social as seguintes abordagens:

- A) desenvolvimentista e construtivista
- B) crítico-emancipatória e cultural
- C) dos jogos cooperativos e saúde renovada
- D) crítico-superadora e sistêmica
- E) sistêmica e crítico-emancipatória

**44.** De acordo com o Coletivo de Autores (1993), os jogos fazem parte dos conteúdos desde a educação infantil até o ensino médio, em uma evolução espiralada. O conteúdo dos jogos para o 9º ano, dentre outras coisas, deve implicar:

- A) o reconhecimento de si mesmo
- B) a elaboração de brinquedos para jogar sozinho
- C) o aprofundamento sobre treinamento
- D) a decisão de níveis de sucesso
- E) a prática entre a escola e a comunidade

**45.** Durante as aulas de futebol para as turmas de 6º ano de uma escola municipal no bairro de Casuarinas, Saulo, professor de Educação Física, insiste em criar inúmeras e repetidas situações de treinamento para que os estudantes façam a condução da bola com ambos os pés, de cabeça erguida, procurando evitar ao máximo olhar para a bola. Segundo Darido e Souza Jr, essa ação pedagógica possibilita aos alunos:

- A) a melhora das suas aptidões perceptivo-motoras e do controle emocional
- B) uma reflexão acerca do futebol como fenômeno cultural
- C) progressiva autonomia intelectual pelo processo de automatização do fundamento técnico
- D) um exame histórico-crítico sobre sexismo, desempenho técnico e capacidade intelectual
- E) uma análise introspectiva de suas personalidades

**46.** Daólio (2004), em seu livro intitulado Educação Física e o conceito de cultura, analisa o tratamento dado à cultura em algumas obras da Educação Física escolar brasileira. O autor baseia-se em alguns autores da antropologia social. Nesse sentido, Daólio entende que a:

- A) noção de cultura na Educação Física é considerada primordialmente pelo viés biofísico, desconsiderando outras possíveis dimensões sociais
- B) cultura na Educação Física está relacionada ao conceito de fato social total, que propõe uma totalidade na visão do ser humano
- C) cultura ocorre na mediação dos indivíduos entre si, manipulando padrões de significados que fazem sentido em um determinado contexto
- D) cultura está relacionada ao conceito de técnicas corporais cuja definição é a forma como os seres humanos utilizam seus corpos
- E) cultura na Educação Física está baseada na utilização das técnicas corporais para a compreensão de como os indivíduos utilizam seus corpos

**47.** Hildebrandt-Stramann (2009) conceitua como “escola móvel” aquela em que o movimento humano é o princípio geral na sua organização e configuração. Tal conceito estrutura-se não somente na aprendizagem cognitiva, mas também na aprendizagem através dos sentidos e dos corpos. Assim, possibilita o desenvolvimento de movimentos dos alunos nas seguintes funções:

- A) motora, ambiental, cognitiva e racional
- B) psicomotora, relativa, instrucional e afetiva
- C) instrumental, social, simbólica e sensitiva
- D) performática, sensitiva, simbólica e social
- E) desenvolvimentista, ambiental, construtivista e analítica

**48.** De acordo com Ribeiro (in Faria Jr., 1999) o fato de os movimentos na dança não serem usados para um fim em particular, caso dos esportes e outros conteúdos, mas sim para a expressão artística, garante-lhes um lugar no hall de conteúdos da Educação Física. De acordo com a autora, a manifestação da dança que apresenta maior desenvolvimento em nossas escolas é:

- A) a folclórica
- B) o jazz
- C) a afro-brasileira
- D) a clássica
- E) a de rua

**49.** Bracht (1992) avalia que a Educação Física escolar brasileira, em vários momentos da história, desenvolveu uma identidade determinada por instituições alheias à escola. Como exemplo disso, o autor argumenta que o entendimento que se tem da Educação Física como uma disciplina eminentemente prática, em que o papel do professor é apresentar os exercícios com as habilidades técnicas necessárias, dirigir a aula, manter a ordem e a disciplina são alguns dos aspectos que caracterizam a sua subordinação aos códigos, símbolos e sentidos da instituição:

- A) esportiva
- B) militar
- C) científica
- D) médica
- E) partidária

**50.** Oliveira (2006) comenta que os fatos ocorridos no interior da escola, em especial nos horários de intervalos, entradas e saídas das aulas, deveriam ser analisados do ponto de vista das práticas corporais. Tais espaços de tempo propiciam aos alunos a realização de brincadeiras, atividades lúdicas, encontro de grupos e momentos de exaltação e violência. Essas práticas corporais, na medida em que ocorresse a interferência do professor, poderiam:

- A) representar momentos cruciais de um processo educativo
- B) repudiar as atitudes grosseiras entre os alunos por intermédio da punição
- C) potencializar a violência e a barbárie como princípios de dominação
- D) evitar formas de bullying mediante seu poder repressivo e opressor
- E) combater condutas que possam indicar qualquer tipo de hostilidade entre alunos